

RÁPIDAS

SINDISAN vai recorrer de demissão injusta

A DESO demitiu o funcionário Logan Bispo Ferreira por justa causa, sem ter aberto espaço para defesa do empregado. A alegação da empresa é que o funcionário estava acumulando cargo público, porém, o verdadeiro motivo da demissão a empresa esconde. O funcionário havia se acidentado na empresa, estava com um processo contra a DESO na Justiça do Trabalho e vinha sofrendo perseguições por causa desse processo. Nem a norma da empresa e nem a CLT prevêem essa motivação. Além do mais, o Acordo Coletivo vigente garante amplo direito de defesa aos empregados, direito este negado pela empresa. O SINDISAN está acompanhando o caso de perto e vai acionar a Justiça.

No Sertão, hora-extra só é bom para alguns

Mesmo com a determinação da DESO em reduzir a quantidade de horas-extras, na Regional Sertão, se o empregado for parente ou amigo da chefia pode receber até 150 horas-extras por mês, como mostra documento que o SINDISAN teve acesso. No entanto, quem é obrigado a fazer horas-extras, só recebe metade, mas quem é apadrinhado, recebe até 150! Pode isso?! Estamos de olho!\

Acordo Coletivo da DESO já está sendo distribuído

O SINDISAN informa que já começou a distribuir nas unidades da DESO na Capital e no Interior as cartilhas com as cláusulas do Acordo Coletivo 2010/2011. O Sindicato também já se reuniu com o Diretor Administrativo da DESO para cobrar o cumprimento de algumas cláusulas novas do Acordo.

ATÉ QUANDO?

Continua política de desvalorização dos concursados na DESO

É cada vez maior o número de contratados no último concurso que desistem da empresa

É cada vez maior o número de trabalhadores contratados no último concurso que estão desistindo da DESO. Desistência, essa é a palavra. A DESO, desde o início da contratação dos primeiros concursados, que apenas foram convocados por conta de um Termo de Ajuste e Conduta firmado junto ao Ministério Público do Trabalho, demonstra sua intenção em desestimular qualquer novo funcionário em querer fazer carreira na companhia.

Nos últimos dias, o Sindisan vem assistindo de perto a saída de vários funcionários novos da DESO, a maioria em busca de um futuro profissional melhor, onde haja valorização e possibilidade de ascensão. Da maneira que a DESO trata seus empregados, é muito difícil segurar o trabalhador qualificado num local que não o valoriza nem profissional nem financeiramente.

A empresa não acompanhou o ritmo de valorização que outras categorias de servidores públicos tiveram nos últimos anos, a

exemplo de policiais civis e militares, professores, agentes penitenciários, bancários etc. Para essas e outras carreiras, a DESO perdeu e ainda perderá muitos empregados, principalmente com a possibilidade de novos concursos, em outras áreas, ainda em 2011.

A direção da DESO diz também ter a intenção de fazer concurso público para suprir a carência de mão-de-obra na empresa. Porém, não é o que parece. Se não houver uma mudança na política de valorização dos empregados, a maioria continuará buscando outras opções de trabalho.



ANDAMENTOS PROCESSUAIS

► Proc. 00553.2009.005.20.000 - HORAS EXTRAS E CESTA ALIMENTAÇÃO

A empresa apresentou Recurso Ordinário ao Tribunal Regional do Trabalho na tentativa de modificar sentença favorável da 5ª Vara do Trabalho de Aracaju.

► Proc. 01595.2009.002.20.00 - VALE-TRANSPORTE

O sindicato apresentou Recurso de Revista ao Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, buscando a modificação do acórdão que confirmou sentença de improcedência.

► Proc. 11868.2002.002.20.00-9 – INSALUBRIDADE

Processo em fase de execução, sendo que o sindicato está buscando a implantação efetiva da verba adicional de insalubridade nos contracheques de todos os beneficiários do referido processo, para então iniciar a cobrança dos atrasados.

► Proc. 01397.2007.002.20.00-5 – INTERNÍVEL DE 5%

O processo está na fase de execução e ficou garantido o internível de 5% apenas para os empregados do PCCS-2003. Antes de efetivar a cobrança dos atrasados, o sindicato solicitou a imediata correção da tabela salarial com a observância do internível de 5%, tendo o juiz concedido o prazo de 10 dias, sob pena de pagamento de multa diária, no importe R\$ 500,00.

SAAE/ESTÂNCIA

Inspeção detecta vários problemas

No último dia 09 de fevereiro, o Ministério Público do Trabalho, juntamente com o SINDISAN, realizaram inspeções das condições de trabalho nas unidades do SAAE da cidade de Estância. Muitas coisas fora das conformidades foram detectadas: falta de EPI's, ferramentas inadequadas e falta de sinalização em serviços nas vias públicas, o Kit de emergência para tirar vazamento de cloro em garrafa está incompleto.

COHIDRO

Acordo Coletivo

Em Abril o Sindisan realizará as assembleias nos locais de trabalho para montagem da pauta de reivindicações do Acordo coletivo 2011/2012. Apesar da data base esta se aproximando, só na semana passada o Sindisan conseguiu registrar o Acordo Coletivo vigente na SRT. Tudo porque o Diretor Adm e Financeiro da COHIDRO não queria assinar o requerimento de registro.

PAUTA GERAL

CUT reivindica mínimo regional

Na última sexta-feira (18), a Central Única dos Trabalhadores de Sergipe (CUT/SE) entregou documento ao governador Marcelo Déda reivindicando pautas que, se encaminhadas, contribuirão para o desenvolvimento econômico e social do estado e do Nordeste.

A entrega do documento se deu por ocasião do XII Fórum de Governadores do Nordeste, que aconteceu dia 21, em Aracaju, que contou com a presença da presidente Dilma Rousseff.

A principal reivindicação apresentada pela CUT é a criação de um salário mínimo regional, superior ao R\$ 545 aprovado na Câmara Federal, quando a defesa da CUT e de outras centrais sindicais era um mínimo de R\$ 580.

Segundo o presidente da CUT/SE, Rubens Marques, o Dudu, "a reunião de governadores é uma óti-

ma oportunidade, onde o representante de Sergipe, Marcelo Déda, pode levar a mensagem e defender a criação do mínimo regional, o que será bom para Sergipe, para a auto-estima do nordeste e aponta para uma maior distribuição de renda e valorização do salário mínimo", ressaltou Dudu.

Além da criação do salário mínimo regional, no documento a CUT reivindica um pacto dos estados do Nordeste com a prática do trabalho decente, baseado no combate ao trabalho escravo; preservação da estrutura socioeconômica e ambiental, do emprego e da cultura; controle e regulação das possíveis formações de monopólios das redes varejistas; e preços justos para a população.

O compromisso com o desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental e a produção de energias limpas é outra pauta que consta no documento.

No Distrito Sul, tem muita coisa errada

Os trabalhadores do Distrito Sul estão cada dia mais insatisfeitos com as condições de trabalho que estão sendo impostas. A Gerência privilegia uma minoria de apadrinhados, com horas extras fabricadas; o ponto não é fiscalizado, as vagas nos cursos disponibilizados pela empresa são preenchidas pelos protegidos do chefe e não há divulgação aos demais, e às vezes sobram até vagas, que são devolvidas para DESO. Para grande maioria dos trabalhadores, o tratamento é outro.

A reclamação é geral, desde o corte de horas extras até a qualidade da comida. No dia 09/2, as atividades foram paralisadas por conta da má qualidade da comida. O SINDISAN obteve informações que o ponto da tarde desse dia foi cortado. Aquele que foi prejudicado pelo corte nesse dia, procure o sindicato pra receber as horas cortadas. Como se não bastasse a comida ser ruim, os trabalhadores do plantão não podem sair para almoçar em casa, mas também não recebem a hora-extra refeição. Pode?